



**TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social**

Demonstrações contábeis  
em 31 de dezembro de 2011 e 2010

A handwritten signature in black ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to be a single name.



## TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

### Demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2011 e 2010

#### Conteúdo

Relatório dos auditores independentes	4 - 5
Balancos patrimoniais consolidados	6
Demonstrações dos ativos líquidos do plano de benefício definido	7
Demonstrações dos ativos líquidos do plano de contribuição definida	8
Demonstrações das mutações do patrimônio social consolidadas	9
Demonstrações das mutações dos ativos líquidos do plano de benefício definido	10
Demonstrações das mutações dos ativos líquidos do plano de contribuição definida	11
Demonstrações do plano de gestão administrativa consolidadas	12



## TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

### Demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2011 e 2010

#### Conteúdo

Demonstrações do plano de gestão administrativa do plano de benefício definido	13
Demonstrações do plano de gestão administrativa do plano de contribuição definida	14
Demonstrações das obrigações atuariais do plano de benefício definido	15
Demonstrações das obrigações atuariais do plano de contribuição definida	16
Notas explicativas às demonstrações contábeis	17 - 45



**KPMG Auditores Independentes**  
Av. Almirante Barroso, 52 - 4º  
20031-000 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil  
Caixa Postal 2888  
20001-970 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

Central Tel 55 (21) 3515-9400  
Fax 55 (21) 3515-9000  
Internet www.kpmg.com.br

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos  
Administradores, Participantes e Patrocinadoras da  
TELOS – Fundação Embratel de Seguridade Social  
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas da TELOS – Fundação Embratel de Seguridade Social (“Fundação”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações das mutações do patrimônio social, das mutações do ativo líquido por plano de benefícios, do ativo líquido por plano de benefícios, das obrigações atuariais por plano de benefícios e do plano de gestão administrativa por plano de benefícios e consolidado para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Fundação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Fundação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis (continuação)

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira por plano de benefícios e consolidada da Fundação em 31 de dezembro de 2011 e o desempenho por plano de benefícios e consolidado de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

### Outros assuntos

#### Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 21 de março de 2011, que não conteve nenhuma modificação.

Como parte dos nossos exames das demonstrações financeiras de 2011, examinamos também as variações sobre os saldos de fundos administrativos e fundos dos investimentos na demonstração das mutações do patrimônio social relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, conforme descrito na Nota Explicativa nº 2. Em nossa opinião, tais variações estão apropriadas e foram corretamente efetuadas. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Fundação referentes ao exercício de 2010 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguarção sobre as demonstrações financeiras de 2010 tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 2012

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Charles Domingos de Almeida  
Contador CRC PR-039655/O-9 T-RJ

Tatiana M. de Oliveira Gomes  
Contadora CRC RJ-077127/O-9

TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

Balancos patrimoniais consolidados

em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2011	2010	Passivo	Nota	2011	2010
<b>Disponível</b>		<u>234</u>	<u>283</u>	<b>Exigível operacional</b>			
<b>Realizável</b>				Gestão previdencial	4	6.546	5.718
Gestão previdencial	4	69.598	69.271	Gestão administrativa	5	3.201	3.166
Gestão administrativa	5	<u>5.728</u>	<u>1.400</u>	Investimentos		<u>841</u>	<u>38</u>
		<u>75.326</u>	<u>70.671</u>			<u>10.588</u>	<u>8.922</u>
<b>Investimentos:</b>	6			<b>Exigível contingencial</b>	8		
Créditos privados e depósitos		32.518	30.930	Gestão previdencial		101.930	68.647
Ações		146.156	147.064	Gestão administrativa		4.311	3.304
Fundos de investimentos		4.537.088	4.222.039	Investimentos		<u>8.530</u>	<u>4.792</u>
Investimentos imobiliários		82.045	62.370			<u>114.771</u>	<u>76.743</u>
Empréstimos		41.652	43.397	<b>Patrimônio social</b>	9		
Financiamentos imobiliários		7.906	8.540	Patrimônio de cobertura do plano:			
Depósitos Judiciais		<u>2.254</u>	<u>-</u>	Provisões matemáticas:			
		<u>4.849.619</u>	<u>4.514.340</u>	Benefícios concedidos		3.002.302	2.902.261
<b>Permanente</b>				Benefícios a conceder		<u>1.210.374</u>	<u>1.125.486</u>
Imobilizado		<u>506</u>	<u>510</u>			<u>4.212.676</u>	<u>4.027.747</u>
<b>Gestão assistencial</b>	10	<u>2.749</u>	<u>2.477</u>	<b>Equilíbrio técnico</b>			
				Resultados realizados:			
				Superávit técnico acumulado		<u>486.628</u>	<u>377.993</u>
				<b>Fundos</b>			
				Fundos previdenciais		72.311	62.907
				Fundos administrativos		28.047	31.112
				Fundos dos investimentos		<u>664</u>	<u>380</u>
						<u>101.022</u>	<u>94.399</u>
						<u>4.800.326</u>	<u>4.500.139</u>
				<b>Gestão assistencial</b>	10	<u>2.749</u>	<u>2.477</u>
<b>Total do ativo</b>		<u>4.928.434</u>	<u>4.588.281</u>	<b>Total do passivo</b>		<u>4.928.434</u>	<u>4.588.281</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

## Demonstrações dos ativos líquidos do plano de benefício definido

em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

	2011	2010	Var %
<b>Ativos</b>			
Disponível	58	29	100,00%
Recebível	23.665	24.299	-2,61%
Investimento	2.023.116	1.865.522	8,45%
Créditos privados e depósitos	32.518	30.930	5,13%
Ações	146.156	147.064	-0,62%
Fundos de investimento	1.750.392	1.611.704	8,61%
Investimentos imobiliários	82.045	62.370	31,55%
Empréstimos	10.915	12.375	-11,80%
Financiamentos imobiliários	1.090	1.079	1,02%
	<u>2.046.839</u>	<u>1.889.850</u>	<u>8,31%</u>
<b>Obrigações</b>			
Operacional	2.635	2.574	2,37%
Contingencial	21.452	13.926	54,04%
	<u>24.087</u>	<u>16.500</u>	<u>45,98%</u>
<b>Fundos não previdenciais</b>			
Fundos administrativos	14.042	15.656	-10,31%
Fundos dos investimentos	149	75	98,67%
	<u>14.191</u>	<u>15.731</u>	<u>-9,79%</u>
<b>Ativos líquidos</b>			
Provisões matemáticas	1.584.662	1.540.515	2,87%
Superávit técnico	413.823	306.370	35,07%
Fundos previdenciais	10.076	10.734	-6,13%
	<u>2.008.561</u>	<u>1.857.619</u>	<u>8,13%</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

## Demonstrações dos ativos líquidos do plano de contribuição definida

em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

	2011	2010	Var %
<b>Ativos</b>			
Disponível	155	222	-30,18%
Recebível	73.980	76.084	-2,77%
Investimento	2.794.946	2.613.848	6,93%
Fundos de investimento	2.757.393	2.575.362	7,07%
Empréstimos	30.737	31.024	-0,93%
Financiamentos imobiliários	6.816	7.462	-8,66%
	<u>2.869.081</u>	<u>2.690.154</u>	<u>6,65%</u>
<b>Obrigações</b>			
Operacional	4.752	3.852	23,36%
Contingencial	86.755	59.513	45,77%
	<u>91.507</u>	<u>63.365</u>	<u>44,41%</u>
Fundos administrativos	14.005	15.456	-9,39%
Fundos dos investimentos	515	305	68,85%
	<u>14.520</u>	<u>15.761</u>	<u>-7,87%</u>
<b>Ativos líquidos</b>			
Provisões matemáticas	2.628.014	2.487.232	5,66%
Superávit técnico	72.805	71.623	1,65%
Fundos previdenciais	62.235	52.173	19,29%
	<u>2.763.054</u>	<u>2.611.028</u>	<u>5,82%</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

## Demonstrações das mutações do patrimônio social consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

	2011	2010	Var %
<b>Patrimônio Social - Início do exercício</b>	<u>4.500.139</u>	<u>4.091.967</u>	<u>9,97%</u>
<b>Adições</b>			
Contribuições Previdenciais	73.770	72.332	1,99%
Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	540.283	646.149	-16,38%
Receitas Administrativas	8.065	8.068	-0,04%
Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	3.695	4.146	-10,88%
Constituição de Fundos	284	1.899	-85,04%
Receitas Assistenciais	<u>22.023</u>	<u>22.402</u>	<u>-1,69%</u>
	<u>648.120</u>	<u>754.996</u>	<u>-14,16%</u>
<b>Destinações</b>			
Benefícios	(283.265)	(278.321)	1,78%
Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(27.820)	(30.192)	-7,86%
Despesas Administrativas	(13.975)	(13.096)	6,71%
Constituição de Contingências - Gestão Administrativa	(850)	(1.017)	-16,42%
Despesas Assistenciais	<u>(22.023)</u>	<u>(22.402)</u>	<u>-1,69%</u>
	<u>(347.933)</u>	<u>(345.028)</u>	<u>0,84%</u>
<b>Acréscimo no Patrimônio Social</b>			
Provisões Matemáticas	184.929	300.061	-38,37%
Superávit técnico do exercício	108.635	99.352	9,34%
Fundos Previdenciais	9.404	10.555	-10,90%
Fundos Administrativos	(3.065)	(1.899)	61,40%
Fundos dos Investimentos	<u>284</u>	<u>103</u>	<u>175,73%</u>
	<u>300.187</u>	<u>408.172</u>	<u>-26,46%</u>
<b>Patrimônio Social - Final do exercício</b>	<u>4.800.326</u>	<u>4.500.139</u>	<u>6,67%</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

### Demonstrações das mutações do ativo líquido do plano de benefício definido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

	2011	2010	Var %
<b>Ativo líquido - Início do exercício</b>	<u>1.857.619</u>	<u>1.640.244</u>	<u>13,25%</u>
<b>Adições</b>			
Contribuições	11.403	10.757	6,01%
Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	270.463	329.300	-17,87%
	<u>281.866</u>	<u>340.057</u>	<u>-17,11%</u>
<b>Destinações</b>			
Benefícios	(129.074)	(120.890)	6,77%
Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	<u>(1.850)</u>	<u>(1.792)</u>	<u>-</u>
	<u>(130.924)</u>	<u>(122.682)</u>	<u>6,72%</u>
<b>Acréscimo no Ativo Líquido</b>			
Provisões Matemáticas	44.147	116.822	-62,21%
Fundos Previdenciais	(658)	1.831	-135,94%
Superávit técnico do exercício	<u>107.453</u>	<u>98.722</u>	<u>8,84%</u>
<b>Depósitos judiciais</b>	<u>150.942</u>	<u>217.375</u>	<u>-30,56%</u>
<b>Ativo Líquido - Final do exercício</b>	<u>2.008.561</u>	<u>1.857.619</u>	<u>8,13%</u>
<b>Fundos não Previdenciais</b>			
Fundos Administrativos	14.042	15.656	-10,31%
Fundos dos Investimentos	<u>149</u>	<u>75</u>	<u>98,67%</u>
	<u>14.191</u>	<u>15.731</u>	<u>-9,79%</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



## TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

### Demonstrações das mutações do ativo líquido do plano de contribuição definida

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010**

*(Em milhares de reais)*

	2011	2010	Var %
<b>Ativo Líquido - Início do exercício</b>	<u>2.611.028</u>	<u>2.418.435</u>	<u>7,96%</u>
<b>Adições</b>			
Contribuições	62.367	61.576	1,28%
Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	<u>269.820</u>	<u>316.848</u>	<u>-14,84%</u>
	<u>332.187</u>	<u>378.424</u>	<u>-12,22%</u>
<b>Destinações</b>			
Benefícios	(154.191)	(157.431)	-2,06%
Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	<u>(25.970)</u>	<u>(28.400)</u>	<u>-8,56%</u>
	<u>(180.161)</u>	<u>(185.831)</u>	<u>-3,05%</u>
<b>Acréscimo/decréscimo no Ativo Líquido</b>			
Provisões Matemáticas	140.782	183.239	-23,17%
Fundos Previdenciais	10.062	8.724	15,34%
Superávit técnico do exercício	<u>1.182</u>	<u>630</u>	<u>87,62%</u>
	<u>152.026</u>	<u>192.593</u>	<u>-21,06%</u>
<b>Ativo Líquido - Final do exercício</b>	<u>2.763.054</u>	<u>2.611.028</u>	<u>5,82%</u>
<b>Fundos não Previdenciais</b>			
Fundos Administrativos	14.005	15.456	-9,39%
Fundos dos Investimentos	<u>515</u>	<u>305</u>	<u>68,85%</u>
	<u>14.520</u>	<u>15.761</u>	<u>-7,87%</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

## Demonstrações do plano de gestão administrativa consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

	2011	2010	Var %
<b>Fundo Administrativo do exercício anterior</b>	<u>31.112</u>	<u>33.011</u>	<u>-5,75%</u>
<b>Custeio da Gestão Administrativa</b>			
<b>Receitas</b>			
Custeio administrativo dos investimentos	6.250	6.105	2,38%
Taxa de administração de empréstimos e financiamentos	494	372	32,80%
Receitas diretas	301	531	-43,31%
Resultado positivo dos investimentos	3.695	4.146	-10,88%
Reembolso da gestão assistencial	1.021	1.047	-2,48%
Outras receitas	-	13	-100,00%
	<u>11.761</u>	<u>12.214</u>	<u>-3,71%</u>
<b>Despesas Administrativas</b>			
<b>Administração Previdencial</b>			
Pessoal e encargos	3.554	3.098	14,72%
Treinamentos/congressos e seminários	13	10	30,00%
Viagens e estadias	29	31	-6,45%
Serviços de terceiros	1.587	1.390	14,17%
Despesas gerais	674	661	1,97%
Depreciações e amortizações	88	112	-21,43%
Contingências	850	1.017	-16,42%
	<u>6.795</u>	<u>6.319</u>	<u>7,53%</u>
<b>Administração dos Investimentos</b>			
Pessoal e encargos	4.667	4.414	5,73%
Treinamentos/congressos e seminários	26	13	100,00%
Viagens e estadias	37	39	-5,13%
Serviços de terceiros	1.086	1.068	1,69%
Despesas gerais	816	803	1,62%
Depreciações e amortizações	112	142	-21,13%
	<u>6.744</u>	<u>6.479</u>	<u>4,09%</u>
<b>Administração Assistencial</b>	<u>1.021</u>	<u>1.046</u>	<u>-2,39%</u>
<b>Outras despesas</b>	<u>266</u>	<u>269</u>	<u>-1,12%</u>
<b>Insuficiência da Gestão Administrativa</b>	<u>(3.065)</u>	<u>(1.899)</u>	<u>61,40%</u>
<b>Reversão do Fundo Administrativo</b>	<u>(3.065)</u>	<u>(1.899)</u>	<u>61,40%</u>
<b>Fundo Administrativo do exercício atual</b>	<u>28.047</u>	<u>31.112</u>	<u>-9,85%</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

## Demonstrações do plano de gestão administrativa do plano de benefício definido

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010**

*(Em milhares de reais)*

	2011	2010	Var %
<b>Fundo Administrativo do exercício anterior</b>	15.656	15.923	-1,68%
<b>Custeio da gestão administrativa</b>	4.810	5.022	-4,22%
Receitas	4.810	5.022	-4,22%
Custeio administrativo dos investimentos	2.665	2.527	5,46%
Taxa de administração de empréstimos e financiamentos	129	104	24,04%
Receitas diretas	163	299	-45,48%
Resultado positivo dos investimentos	1.853	2.086	-11,17%
Outras receitas	-	6	-100,00%
	<u>6.424</u>	<u>5.289</u>	<u>21,46%</u>
<b>Despesas Administrativas</b>	6.424	5.289	21,46%
<b>Administração Previdencial</b>	3.487	2.510	38,92%
Despesas comuns	3.134	2.448	28,02%
Despesas específicas	353	61	478,71%
Viagens e estadias	5	1	401,00%
Serviço de terceiros	288	-	100,00%
Despesas gerais	60	60	0,00%
	<u>3.487</u>	<u>2.510</u>	<u>38,92%</u>
<b>Administração dos Investimentos</b>	2.794	2.631	6,20%
Despesas comuns	2.685	2.569	4,52%
Despesas específicas	109	62	75,81%
Viagens e estadias	6	2	200,00%
Despesas gerais	43	60	-28,33%
Serviço de terceiros	60	-	100,00%
	<u>2.794</u>	<u>2.631</u>	<u>6,20%</u>
<b>Outras despesas</b>	<u>143</u>	<u>148</u>	<u>-3,38%</u>
<b>Insuficiência da Gestão Administrativa</b>	<u>(1.614)</u>	<u>(267)</u>	<u>504,50%</u>
<b>Reversão do Fundo Administrativo</b>	<u>(1.614)</u>	<u>(267)</u>	<u>504,50%</u>
<b>Fundo Administrativo do exercício atual</b>	<u>14.042</u>	<u>15.656</u>	<u>-10,31%</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

### Demonstrações do plano de gestão administrativa do plano de contribuição definida

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

	2011	2010	Var %
<b>Fundo Administrativo do exercício anterior</b>	15.456	17.088	-9,55%
<b>Custeio da gestão administrativa</b>	5.884	6.092	-3,41%
Receitas	5.884	6.092	-3,41%
Custeio administrativo dos investimentos	3.539	3.526	0,37%
Taxa de administração de empréstimos e financiamentos	365	268	36,19%
Receitas diretas	138	244	-43,44%
Resultado positivo dos investimentos	1.842	2.049	-10,10%
Outras receitas	-	5	-100,00%
<b>Despesas administrativas</b>	7.335	7.724	-5,03%
<b>Administração previdencial</b>	3.308	3.809	-13,15%
Despesas comuns	2.672	2.652	0,75%
Despesas específicas	636	1.157	-45,03%
Viagens e estadias	12	14	-14,29%
Serviço de terceiros	483	-	100,00%
Despesas gerais	120	120	0,00%
Contingências	21	1.023	-97,95%
<b>Administração dos Investimentos</b>	3.905	3.794	2,93%
Despesas comuns	3.749	3.656	2,54%
Despesas específicas	156	138	13,04%
Viagens e estadias	15	18	-16,67%
Serviço de terceiros	21	-	100,00%
Despesas gerais	120	120	0,00%
<b>Outras despesas</b>	122	121	1,09%
<b>Insuficiência da gestão administrativa</b>	(1.451)	(1.632)	-11,07%
<b>Reversão do fundo administrativo</b>	(1.451)	(1.632)	-11,07%
<b>Fundo administrativo do exercício atual</b>	14.005	15.456	-9,39%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

### Demonstrações das obrigações atuariais do plano de benefício definido

em 31 de dezembro de 2011 e 2010

*(Em milhares de reais)*

	2011	2010	Var %
<b>Patrimônio de cobertura do plano</b>	1.998.485	1.846.885	8,21%
<b>Provisões matemáticas</b>	1.584.662	1.540.515	2,87%
<b>Benefícios concedidos</b>	1.582.071	1.537.875	2,87%
<b>Benefício definido</b>	1.582.071	1.537.875	2,87%
<b>Benefício a conceder</b>	2.591	2.640	-1,86%
<b>Benefício definido</b>	2.591	2.640	-1,86%
<b>Equilíbrio técnico</b>	413.823	306.370	35,07%
<b>Resultados realizados</b>	413.823	306.370	35,07%
<b>Superávit técnico acumulado</b>	413.823	306.370	35,07%
<b>Reserva de contingência</b>	393.741	306.370	28,52%
<b>Reserva para revisão de plano</b>	20.082	-	0,00%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



## TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

### Demonstrações das obrigações atuariais do plano de contribuição definida

em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

	2011	2010	Var %
<b>Patrimônio de cobertura do plano</b>	2.700.819	2.558.855	5,55%
<b>Provisões matemáticas</b>	2.628.014	2.487.232	5,66%
<b>Benefícios concedidos</b>	1.420.231	1.364.387	4,09%
<b>Contribuição definida</b>	434.903	429.900	1,16%
<b>Benefício definido</b>	985.328	934.487	5,44%
<b>Benefício a conceder</b>	1.207.783	1.122.845	7,56%
<b>Contribuição definida</b>	1.207.783	1.122.845	7,56%
<b>Saldo de contas - Parcela patrocinadores/instituidores</b>	504.541	467.552	7,91%
<b>Saldo de contas - Parcela participantes</b>	703.242	655.293	7,32%
<b>Equilíbrio técnico</b>	72.805	71.623	1,65%
<b>Resultados realizados</b>	72.805	71.623	1,65%
<b>Superávit técnico acumulado</b>	72.805	71.623	1,65%
<b>Reserva de contingência</b>	72.805	71.623	1,65%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



# TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

#### 1 Contexto operacional

A TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social (“TELOS”, “Fundação” ou “Entidade”) é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, instituída em 1º de agosto de 1975 pela Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. (Embratel), por prazo indeterminado, obedecendo às normas expedidas pelo Ministério da Previdência Social por intermédio, respectivamente, do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), da Secretaria de Política de Previdência Complementar (SPPC), da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) e das Resoluções específicas do Banco Central do Brasil (BACEN).

Em 23 de dezembro de 2009, a Lei nº 12.154 criou a PREVIC, autarquia responsável pela fiscalização e supervisão das entidades fechadas de previdência complementar e de execução das políticas para o regime de previdência complementar. As competências atribuídas a Secretaria de Previdência Complementar (SPC) foram automaticamente transferidas para PREVIC.

O CNPC, que exerce a função de órgão regulador do Regime de Previdência Complementar operado pelas entidades fechadas de previdência complementar é a atual denominação do Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC).

As legislações publicadas pela SPC e CGPC continuam vigentes.

Em conformidade com o artigo 14 do Código Tributário Nacional (CTN), a Fundação não distribui qualquer parcela de seu patrimônio ou de sua renda a título de lucro ou participação no resultado, aplica no país a totalidade dos seus recursos e mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros formais.

A TELOS é uma entidade multipatrocinada e multiplano, sendo patrocinada pelas seguintes empresas:

- Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A.- Embratel;
- Star One S.A.;



# TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

- Primesys Soluções Empresariais S.A.;
- Tv Sat Telecomunicações LTDA.;
- Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social.

Na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares, a TELOS tem por finalidade instituir, administrar e executar planos privados de concessão de benefícios de natureza previdenciária, complementares ou assemelhados aos da Previdência Social para os empregados e respectivos beneficiários vinculados aos seus patrocinadores.

A partir da Lei 109/01, as entidades fechadas de previdência complementar que já prestassem serviços assistenciais de saúde aos seus participantes e assistidos poderiam continuar a fazê-lo. Desta forma, a TELOS manteve a Administração do Plano de Assistência Médica para Aposentados e Pensionistas - AMAP destinado aos assistidos do Plano de Benefício Definido, assim como seus dependentes e pensionistas, na forma prevista no seu regulamento.

Atualmente, a Fundação possui dois tipos de planos previdenciais:

- (a) Plano de Benefício Definido (PBD) - consiste em um plano complementar à Previdência Social, cujo valor dos benefícios é previamente definido no texto regulamentar;
- (b) Plano de Contribuição Definida (PCD) - é um plano constituído na modalidade de contribuição variável, de concessão de rendas, cujo valor dos benefícios é calculado, principalmente, em função do montante acumulado das contribuições de participantes e patrocinadores e dos resultados dos investimentos destas contribuições.

Os recursos de que a Fundação dispõe para o seu funcionamento são representados por contribuições de seus patrocinadores, dos participantes e assistidos, exceto pensionistas do PBD, e dos rendimentos resultantes das aplicações destes recursos, que devem obedecer ao disposto na Resolução BACEN nº 3.792 de 24 de setembro de 2009, alterada pela Resolução BACEN 3.846 de 25 de março de 2010.



# TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### 2 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis consolidadas são de responsabilidade da Administração da TELOS e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar, e em conformidade com as diretrizes contábeis estabelecidas pelo CNPC, CGPC e pela SPC, do Ministério da Previdência Social (MPS).

As diretrizes contábeis para as entidades fechadas de previdência complementar são estabelecidas pela Resolução CNPC nº 8 de 31 de outubro de 2011, que entrou em vigor em 16 de dezembro de 2011 revogando a Resolução CGPC nº 28 de 26 de janeiro de 2009; a Instrução Normativa nº 34, de 24 de setembro de 2009 da Secretaria de Previdência Complementar, e a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº1.272, de 22 de janeiro de 2010 que aprova a NBC TE 11.

O CNPC, por meio da Resolução nº 8, efetuou a substituição da Demonstração das Mutações do Ativo Líquido (DMAL) consolidada pela Demonstração das Mutações do Patrimônio Social (DMPS). A conciliação dos saldos da DMAL e DMPS relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 está apresentada abaixo:

	Saldo originalmente apresentado na DMAL	Ajustes/ Reclassificações	Saldo reapresentado na DMPS
Patrimônio Social/Ativo			
Líquido no início do exercício	4.058.679	33.288	4.091.967
Acréscimo no Patrimônio Social			
Fundos administrativos	31.112	(33.011)	(1.899)
Fundos dos investimentos	380	(277)	103

Os saldos apresentados na DMPS relativos aos fundos administrativos e dos investimentos, em 31 de dezembro de 2010, no montante de R\$ (1.899) e R\$ 103, respectivamente, foram obtidos da variação das respectivas contas apresentadas no balanço patrimonial dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.



# TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

### 3 Sumário das principais práticas contábeis

As principais práticas adotadas pela Fundação para elaboração das demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

#### **a. Resultado das operações**

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência, excetuando-se as receitas de contribuições dos autopatrocinados do PCD, que são registradas pelo regime de caixa.

#### **b. Gestão previdencial - Realizável**

Representado, substancialmente, por contas a receber da patrocinadora Embratel (veja Nota Explicativa nº 4), atualizada até a data do balanço pelos índices fixados em contrato.

#### **c. Investimentos**

Os rendimentos gerados pelos investimentos são contabilizados diretamente no resultado do exercício, independentemente da categoria em que estão classificados.

Conforme determinação da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, quando a Administração julga necessária, é constituída provisão para cobrir possíveis perdas nesses investimentos. Esses ativos são demonstrados líquidos das respectivas provisões para perdas, quando aplicável.

##### **c.1 Créditos privados, depósitos e fundos de investimentos**

As operações com créditos privados e depósitos e os fundos de investimento, de acordo com a Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, inclusive os constantes nas carteiras dos fundos de investimento exclusivos da Fundação, são registrados inicialmente pelo valor de aquisição e classificados nas seguintes categorias:

- i. Títulos para negociação - Os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, independentemente do prazo a decorrer até a data de vencimento, são classificados na categoria "Títulos para negociação" e estão ajustados pelo valor de mercado.

# TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

- ii. Títulos mantidos até o vencimento - Os títulos para os quais haja a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção até o vencimento, são classificados na categoria “Títulos mantidos até o vencimento” e estão avaliados pelo respectivo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

### **Fundos de investimento**

As aplicações em fundos de investimento são registradas pelo custo de aquisição, atualizado pela variação nos valores das cotas informadas pelos administradores dos respectivos fundos.

### **Operações compromissadas**

As operações compromissadas presentes na carteira dos fundos de investimento são registradas pelo valor efetivamente pago acrescido dos rendimentos auferidos ou pelo valor efetivamente recebido acrescido dos juros incorridos com base na taxa de remuneração.

### **Títulos públicos**

Os títulos públicos federais são ajustados ao valor de mercado pelo método de fluxo de caixa descontado, considerando as projeções de taxas de juros divulgadas pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais. Os títulos públicos federais mantidos até o vencimento são registrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos apropriados com base na taxa de remuneração apurada na data de aquisição, deduzido das amortizações e juros recebidos, quando aplicável.

### **Títulos privados**

Os títulos privados da carteira própria e dos fundos investidos são registrados ao custo de aquisição, ajustado diariamente ao valor de mercado com base nas informações divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA. Para as debêntures que não são informadas pela ANBIMA é utilizado o fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto/indexadores utilizados são informações/projeções divulgadas por boletins ou publicações especializadas (ANBIMA).

# TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

### *c.2 Ações*

O segmento de ações está representado por ações de companhias abertas e da patrocinadora principal em 2010, avaliadas pelo valor de mercado, considerada a cotação de fechamento da BM&F BOVESPA S.A. do último dia útil do mês em que a ação tenha sido negociada. As ações que não são negociadas são avaliadas pelo valor patrimonial.

### *c.3 Investimentos imobiliários*

Os investimentos imobiliários são registrados pelo custo de aquisição ou construção, ajustado por reavaliação no mínimo a cada três anos, como determina a Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, sendo os efeitos das reavaliações computados diretamente no resultado do exercício, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com o prazo de vida útil remanescente constante no último laudo de reavaliação, e sua contrapartida é lançada em rendas/variações negativas.

### *c.4 Empréstimos e financiamentos imobiliários*

Referem-se às operações com participantes e assistidos, e estão demonstrados pelo valor do principal mais atualização pelo Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) acrescido de 7% ao ano, incorridos até a data do balanço. Nos financiamentos imobiliários, caso o participante deixe de ser contribuinte, os juros passam a ser de 12% ao ano. A Fundação possui contratos antigos em que os indexadores são a TR acrescido de 1% ao mês, mas atualmente sem concessões.

A Fundação constitui provisão referente a direitos creditórios de liquidação duvidosa de acordo com o item 11 do anexo A da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009.

### *c.5 Depósito Judicial*

A Instrução PREVIC nº 5, de 8 de setembro de 2011, alterou a forma de contabilização dos depósitos judiciais e recursais, passando a ser registrados em contas de ativo no realizável. Anteriormente, o registro era em conta devedora no passivo, reduzindo o valor das respectivas contingências. Na Nota Explicativa nº 8, apresentamos os efeitos das reclassificações, assim como os respectivos efeitos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010.

# TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

### **d. Permanente - Imobilizado**

Representa os bens necessários ao funcionamento da Fundação e está registrado pelo custo de aquisição. A depreciação do ativo imobilizado é calculada linearmente a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

### **e. Exigível contingencial**

O exigível contingencial é registrado pelo montante provável de perda que a administração julga necessário, de acordo com informações obtidas dos assessores jurídicos, observada a sua natureza, e atualizado até a data do balanço.

### **f. Patrimônio social**

#### *Patrimônio de cobertura do plano*

As provisões matemáticas dos planos de benefícios são determinadas pelo atuário interno e constituídas para fazer face aos compromissos relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e seus beneficiários.

As provisões matemáticas de benefícios concedidos do PBD representam o valor atual dos compromissos assumidos pela TELOS líquidos das contribuições futuras dos assistidos.

As provisões matemáticas de benefícios concedidos do PCD estão representadas pelo: (i) valor atual dos compromissos futuros com o pagamento dos benefícios aos participantes já assistidos em renda mensal vitalícia e seus beneficiários; e (ii) saldo da conta de saque programado para os participantes assistidos com benefício nesta modalidade.

As provisões matemáticas de benefícios a conceder do PBD representam a diferença entre compromissos futuros com o pagamento de benefícios aos participantes ainda não assistidos e seus beneficiários e o valor atual das contribuições futuras a serem recolhidas por patrocinadores e por estes participantes.



# TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

No caso do PCD, as provisões matemáticas de benefícios a conceder representam os saldos das contas totais dos participantes ainda não assistidos, acrescidos do total do saldo de conta de contribuições destinadas ao financiamento do saldo de conta projetada para os casos de incapacidade ou morte em atividade.

No equilíbrio técnico estão registrados os resultados acumulados obtidos pelos planos de benefícios previdenciais. Até o limite de 25% em relação às provisões matemáticas, por Plano, tal valor é registrado como “reserva de contingência”.

### *Fundos*

Os fundos previdenciais podem ser utilizados para cobrir eventuais desvios na ocorrência de variações nas estimativas previstas no plano de custeio.

Já o fundo administrativo é constituído pelo resultado encontrado na apuração das receitas e despesas do Plano de Gestão Administrativa.

O fundo do programa de investimentos é constituído com recursos de cobertura de riscos de empréstimos e financiamentos imobiliários a participantes, assistidos e autopatrocinados.

### ***g. Gestão assistencial***

São registrados os recursos referentes aos serviços assistenciais à saúde, de forma segregada dos recursos dos demais planos de benefícios administrados pela TELOS, e seguem as normas contábeis determinadas pela Agência Nacional de Saúde (ANS).

### ***h. Demais ativos e passivos***

Os demais ativos e passivos são registrados pelo regime de competência.



# TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

### *i. Uso de estimativas*

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. As provisões para perdas em investimentos, o exigível contingencial, as provisões matemáticas e os fundos estão sujeitos a essas estimativas e premissas, e sua liquidação poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa essas estimativas e suas premissas periodicamente.

## **4 Gestão previdencial**

A gestão previdencial tem por objetivo registrar os valores referentes aos planos de benefícios complementares ou assemelhados aos da Previdência Social.

Até 31 de dezembro de 1998, a TELOS oferecia somente o PBD, adotando o regime de capitalização em suas avaliações atuariais e na determinação das provisões matemáticas.

Em novembro de 1998, a TELOS efetivou a reformulação de seu estatuto e criou o PCD, o qual foi aprovado pela SPC por meio do Ofício nº 837/SPC/CGOF/COJ. Até 31 de dezembro de 1998, os participantes puderam migrar do PBD para o PCD, e, a partir de 1º de janeiro de 1999, as inscrições de novos participantes passaram a ser realizadas somente no âmbito do PCD.



# TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### a. *Taxas do PBD*

As taxas de contribuição praticadas pelo PBD, de acordo com o seu plano de custeio, considerando a suspensão da cobrança das contribuições para cobertura das despesas administrativas do plano durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, foram as seguintes:

		2011	2010	
		(%)	(%)	%
Patrocinadores	P	17,82	17,82	17,82
Participantes ativos	P1	2,70	2,70	2,70
Participantes ativos	P2	1,80	1,80	1,80
Participantes ativos	P3	14,69	14,69	14,69
Participantes assistidos	PA	9,00	9,00	9,00

P - Percentual incidente sobre o total dos salários de participação dos participantes ativos.

P1 - Percentual incidente sobre o salário de participação.

P2 - Percentual incidente sobre o excesso do salário de participação em relação à metade do limite máximo do salário de contribuição para Previdência Social.

P3 - Percentual incidente sobre o excesso do salário de participação em relação ao limite máximo do salário de contribuição para Previdência Social.

PA - Percentual incidente sobre o benefício da TELOS.

### b. *Taxas do PCD*

Nesse plano, o participante recolhe a sua contribuição normal, variável de 3% a 8% calculada sobre seu salário aplicável e, caso deseje incrementar o valor do benefício futuro, pode efetuar contribuições adicionais.



# TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

Já o patrocinador recolhe a contribuição normal, de valor igual ao da contribuição normal de cada participante, limitado a 8% do salário aplicável. O patrocinador é responsável, ainda, pelo custeio dos saldos de contas projetadas baseado em taxa avaliada atuarialmente e pela cobertura das despesas administrativas do plano, por meio do recolhimento de contribuições específicas para tal finalidade.

### ***c. Valor a receber da Embratel***

A TELOS assinou com a Embratel em 1º de setembro de 1999 o Termo de Reconhecimento, Confissão, Aceitação e Amortização de Insuficiência Atuarial no valor inicial de R\$ 362.891, com liquidação no prazo máximo de 20 anos. O termo de confissão de dívida foi aprovado pela SPC por meio do Ofício nº 596 - SPCGAB/CGAS/CGAR, apresentando essa conta em 31 de dezembro de 2011 o saldo de R\$ 48.255 (2010: R\$51.266), reconhecido no PCD.

O valor do principal é pago no mês em que o participante se aposenta, se torna inválido, falece, resgata ou porta recursos do PCD.

Os rendimentos relativos ao saldo devedor são pagos mensalmente pela Embratel e são calculados com base na taxa de valorização dos ativos do PBD no Grupo Realizável – Gestão administrativa.

O Termo de Reconhecimento, Confissão, Aceitação e Amortização de Insuficiência Atuarial garante que a valorização dos ativos do PBD não será inferior ao Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) acrescido de 6% ao ano. A diferença entre a valorização acumulada dos ativos do PBD e a variação acumulada do IGP-DI, quando a variação do IGP-DI for superior a dos ativos do PBD, é paga pela ocorrência dos eventos de aposentadoria, invalidez, falecimento, resgate ou portabilidade de recursos.



# TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

### 5 **Gestão administrativa**

Registra as operações administrativas inerentes às atividades da Fundação. Os recursos necessários à cobertura das despesas são os repassados pela gestão previdencial, fluxo de investimentos e gestão assistencial.

O Resultado do Plano de Gestão Administrativa (PGA) é apurado pelas receitas e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas do Patrimônio do PGA. O saldo do Patrimônio do PGA é segregado por plano de benefício previdencial não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

A TELOS registra, em contas contábeis específicas no ativo e no passivo, a parcela equivalente à participação do plano de benefícios previdenciários no PGA.

Por decisão do Conselho Deliberativo, foi suspensa desde 2005 a cobrança das contribuições para cobertura das despesas administrativas recolhidas diretamente nas taxas de patrocinadores, participantes ativos e assistidos e participantes em manutenção de inscrição de salário de participação.

A partir de março de 2011, a Administração decidiu por realizar depósitos judiciais referentes a contingência do PIS/COFINS, cuja explicação está apresentada na Nota Explicativa nº 8.d.

Em conformidade a legislação vigente, a partir de 2011 a Administração da TELOS classifica os depósitos judiciais e recursais em contas de ativos no realizável, os efeitos da reclassificação em dezembro de 2010 estão apresentados na Nota Explicativa nº 8.



# TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### 6 Investimentos

	2011	%	2010	%
<b>Créditos privados e depósitos</b>				
Debêntures não conversíveis	<u>32.518</u>	0,7	<u>30.930</u>	0,7
<b>Ações</b>				
Companhias abertas	146.156		133.019	
Patrocinadores	<u>-</u>		<u>14.045</u>	
	<u>146.156</u>	3,0	<u>147.064</u>	3,3
<b>Fundos de investimento</b>				
Ações	155.771		191.201	
Multimercado	4.375.830		4.025.331	
Participações	2.893		2.945	
Imobiliário	<u>2.594</u>		<u>2.562</u>	
	<u>4.537.088</u>	93,5	<u>4.222.039</u>	93,4
<b>Investimentos imobiliários</b>				
Uso próprio	2.840		2.896	
Locadas a patrocinadores	31.443		15.163	
Locadas a terceiros	2.136		2.178	
Rendas de participação	<u>45.626</u>		<u>42.133</u>	
	<u>82.045</u>	1,7	<u>62.370</u>	1,4
<b>Empréstimos</b>	<u>41.652</u>	0,9	<u>43.397</u>	1,0
<b>Financiamentos imobiliários</b>	<u>7.906</u>	0,2	<u>8.540</u>	0,2
<b>Depósitos judiciais/recursais</b>	<u>2.254</u>	-	<u>-</u>	-
<b>Total dos investimentos</b>	<u>4.849.619</u>	100,0	<u>4.514.340</u>	100,0

# TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

### **a. Títulos e valores mobiliários**

A totalidade dos investimentos em títulos públicos e privados em 31 de dezembro de 2011 é composta substancialmente por meio de cotas de fundos de investimento exclusivos, com exceção das Letras Financeiras do Tesouro Estadual e Municipal que são registradas em carteira própria.

Para fazer face a possíveis riscos de perda na realização dos títulos públicos relativos às Letras Financeiras do Tesouro Estadual e Municipal que estão vinculados a precatórios, a TELOS mantém provisão para perdas no valor de R\$ 63.610, correspondente a 100% do valor desses títulos em 31 de dezembro de 2011, R\$46.479 em 2010. Esses títulos foram atualizados até as datas de seus vencimentos, que ocorreram em 1º de maio de 2001 e 1º de junho de 1998, respectivamente. A composição da carteira está apresentada líquida dessa provisão.

A Fundação, quando julga necessário, efetua provisão com objetivo de expressar o valor justo dos ativos.

Em 31 de dezembro de 2011, o montante de provisões é de R\$ 70.817 (31/12/2010: R\$ 65.891).

Em atendimento à Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, demonstramos nos quadros a seguir as características dos títulos e valores mobiliários, inclusive os constantes nas carteiras dos fundos de investimento exclusivos, por modalidade e por categoria de avaliação em 31 de dezembro de 2011:



# TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

<b>PBD</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor de mercado</b>
Tipo/Natureza:		
Títulos para negociação:		
Ações	157.595	224.000
Operações Compromissadas	137.762	137.762
NTN - Notas do Tesouro Nacional	101.713	101.713
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	195	195
CDB - Certificados Depósito Bancário	52.891	52.891
Debêntures	8.231	8.231
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios	10.553	10.553
Cotas de Fundo de Investimento em Participações	2.893	2.893
Cotas de Fundos de Investimento Imobiliário	2.594	2.594
Swap	7.244	7.244
Outros	37	37
	<u>481.708</u>	<u>548.113</u>
Títulos mantidos até o vencimento:		
NTN - Notas do Tesouro Nacional	1.291.847	1.539.122
CDB - Certificados de Depósito Bancário	51.114	51.113
LFS - Letras Financeiras Subordinadas	36.972	36.972
Debêntures	67.425	68.314
	<u>1.447.358</u>	<u>1.695.521</u>
Total	<u>1.929.066</u>	<u>2.242.756</u>
Títulos mantidos até o vencimento:		
Por faixa de vencimento:		
Até 360 dias	75.412	75.938
Entre 361 dias e 1.080 dias	138.627	178.447
A partir de 1.081 dias	1.233.319	1.441.136
	<u>1.447.358</u>	<u>1.695.521</u>



# TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

PCD	Valor contábil	Valor de mercado
Tipo/Natureza:		
Títulos para negociação:		
Ações	163.342	163.342
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	663.387	663.387
LTN - Letras do Tesouro Nacional	522.019	522.019
NTN - Notas do Tesouro Nacional	73.518	73.518
LFS - Letras Financeiras Subordinadas	11.003	11.003
Debêntures	94.736	97.736
CDB - Certificados depósito bancário	40.999	40.999
Swap	4.912	4.912
Operações compromissadas	114.854	114.854
Outros	534	534
	<u>1.689.304</u>	<u>1.689.304</u>
Títulos mantidos até o vencimento:		
NTN - Notas do Tesouro Nacional	995.117	1.201.755
CDB - Certificados depósito bancário	16.415	16.415
Debêntures	35.477	35.674
LFS - Letras Financeiras Subordinadas	21.080	21.080
	<u>1.068.089</u>	<u>1.274.924</u>
Total	<u>2.757.393</u>	<u>2.964.228</u>
Títulos mantidos até o vencimento:		
Por faixa de vencimento:		
Até 360 dias	6.665	6.591
Entre 361 dias e 1.080 dias	34.041	34.383
A partir de 1.081 dias	<u>1.027.383</u>	<u>1.233.950</u>
	<u>1.068.089</u>	<u>1.274.924</u>



# TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

PGA	Valor contábil	Valor de mercado
Tipo/Natureza:		
Títulos para negociação:		
<i>Swap</i>	(34)	(34)
Operações compromissadas	<u>629</u>	<u>629</u>
	<u>595</u>	<u>595</u>
Títulos mantidos até o vencimento:		
NTN - Notas do Tesouro Nacional	<u>28.708</u>	<u>31.180</u>
Total	<u>29.303</u>	<u>31.775</u>
Títulos mantidos até o vencimento:		
Por faixa de vencimento:		
A partir de 1.081 dias	<u>28.708</u>	<u>31.180</u>

A TELOS, segundo o entendimento de sua Administração, com base em análises dos fluxos de pagamentos e recebimentos futuros, possui intenção e capacidade financeira suficiente para manter os títulos classificados na categoria "Títulos mantidos até o vencimento" até a data do seu vencimento.

### **b. Investimentos imobiliários**

Os bens relativos aos investimentos imobiliários estavam cobertos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 por apólices de seguro em montante considerado pela Fundação como suficiente para cobrir eventuais sinistros.

Foram reavaliados alguns imóveis integrantes da carteira da TELOS e, em decorrência do registro dos laudos de reavaliação, foi apurada uma valorização na carteira de investimento imobiliário de R\$ 16.700 e R\$ 13.504 em 2011 e 2010, respectivamente, as quais foram integralmente alocadas como receita de reavaliação. Abaixo estão apresentados os imóveis que foram reavaliados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010:

# TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Localização	Avaliador	Data Base	Valor de reavaliação	Valor contábil na data base	Acréscimo/ decréscimo 2011	Acréscimo/ decréscimo 2010	Valor contábil 31/12/2011
Rua Regente Feijó, 166	Sênior Consultoria e Estudos Técnicos Ltda.	Dez/11	31.443	14.743	16.700	-	31.443
Amazonas Shopping Center	C & C consultoria Imobiliária Ltda.	Jan/10	42.825	32.184	-	10.641	45.626
Pres. Vargas 10º ao 11º	Senior Consultoria e Estudos Técnicos Ltda.	Set/10	2.910	1.254	-	1.656	2.840
Pres. Vargas 12º ao 13º	Senior Consultoria e Estudos Técnicos Ltda.	Set/10	2.188	981	-	1.207	2.136
					<u>16.700</u>	<u>13.504</u>	<u>82.045</u>

### c. Empréstimos e financiamentos imobiliários

A Fundação mantém provisão referente a direitos creditórios de liquidação duvidosa no montante de R\$ 817 (R\$ 955 em 2010), para fazer face à eventual inadimplência na carteira de empréstimos e financiamentos concedidos aos participantes dos planos de benefícios administrados pela TELOS.

## 7 Enquadramento dos investimentos

Em 13 de julho de 2011, a TELOS efetuou a alienação, com liquidação em 18 de julho de 2011, da totalidade das ações de EBTL3L (Embratel S.A.) presentes na carteira do Plano PBD, sendo reconhecido um ganho de R\$ 4.660. A venda foi realizada através de um Leilão Especial na BM&FBOVESPA S.A. e o comprador foi a própria Embratel S.A.

# TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### 8 Contingências

#### 8.1 - Passivas - Exigível contingencial

	2011	2010
Gestão previdencial:		
Ações cíveis e trabalhistas (a)	34.930	31.109
Depósitos judiciais	-	(5.462)
Ajuste de tábua biométrica (b)	16.000	16.000
Variação de benefício		
Redução de Taxa de Juros (c)	<u>51.000</u>	<u>27.000</u>
	<u>101.930</u>	<u>68.647</u>
Gestão administrativa:		
Ações trabalhistas	330	381
PIS/COFINS liminar (d)	3.981	3.120
Depósitos judiciais	<u>-</u>	<u>(197)</u>
	<u>4.311</u>	<u>3.304</u>
Investimentos:		
PIS/COFINS sobre aluguéis (e)	4.046	3.875
Investimentos imobiliários	2.230	917
IPTU (f)	2.254	2.254
Depósitos judiciais	<u>-</u>	<u>(2.254)</u>
	<u>8.530</u>	<u>4.792</u>
Total	<u>114.771</u>	<u>76.743</u>

(a) Referem principalmente às ações de um grupo de ex-participantes e assistidos da TELOS, em sua maioria representados pelo sindicato da categoria profissional, referente aos expurgos inflacionários ocorridos no período de 30 de junho de 1987 a 30 de junho de 1991, e buscam os reflexos pertinentes da compensação do expurgo do IPC divulgado pelo IBGE nos planos de benefícios administrados pela TELOS no referido período.



# TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

- (b) Em 31 de dezembro de 2009, a Administração da TELOS, conforme aprovado pelo seu Conselho Deliberativo, contabilizou uma provisão no PCD no montante de R\$ 16.000 para a mudança da tábua biométrica de mortalidade geral AT-83 para a AT-2000 e da tábua de mortalidade de inválidos de CSO-41 para CSO-58. Tal montante está registrado no exigível contingencial, e representa a melhor estimativa da Administração.
- (c) Em função de deliberação do Conselho Deliberativo, em sua 240ª reunião, realizada em 30 de novembro de 2010, foi constituída provisão no valor de R\$ 27.000, para redução da taxa de juros, visando a futura revisão no PCD. Na 243ª reunião do Conselho Deliberativo, realizada em 6 de dezembro de 2011, foi deliberado que esta provisão fosse aumentada em até R\$ 24.000.
- (d) Com base no êxito obtido, em sede de 1º grau, nos autos do Processo n.º 2005.51.01.011732-1, a TELOS não efetua o recolhimento do PIS e da contribuição da COFINS, por entender que não há formação de base de cálculo para os referidos tributos.

Deste modo, em que pese às decisões favoráveis obtidas, por cautela e atendendo as recomendações do escritório que patrocina a causa, foi constituída, a provisão contábil com base nos critérios para formação de base de cálculo apresentados pela Instrução Normativa n.º 247/2002 da Secretaria da Receita Federal do Brasil. Tal provisão se justifica no fato de correr perante o Supremo Tribunal Federal ação na qual foi determinada repercussão geral (Recurso Extraordinário n.º 400.479) em que, mesmo de forma incidental e a despeito de vitória em sua demanda individual, obrigue a TELOS a reconhecer que algumas das suas receitas compõem a base de cálculo para o pagamento do PIS e a contribuição da COFINS.

Contudo, ainda sob orientação dos advogados que patrocinam o processo n.º 2005.51.01.011732-1, por estratégia administrativa/processual e para a expedição de certidão com efeitos de negativa, a partir do mês de março de 2011, a TELOS reviu o procedimento anterior adotado e passou a realizar depósitos judiciais cujo objetivo é prover a mesma cautela obtida com as provisões contábeis realizadas.



# TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

- (e) A ABRAPP sustenta que, conforme determina a Resolução BACEN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009, as entidades fechadas de previdência complementar poderão ter parte de seus recursos garantidores aplicados no segmento de imóveis. Dessa forma, segundo entendimento de grande parte do setor, esses rendimentos deveriam ser considerados “aplicações financeiras destinadas ao pagamento de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate” e, portanto, dedutíveis da base de cálculo das contribuições para PIS/COFINS em conformidade com a Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001.

O exigível contingencial do programa de investimento registra as provisões de PIS/COFINS sobre receita de aluguéis, pois a Instrução Normativa (IN) SRF nº 170, de 4 de julho de 2002, não incluiu no seu elenco de deduções as receitas de aluguéis, venda de imóveis e reavaliações da carteira de investimentos imobiliários.

A TELOS, ao tomar essa decisão, segue a mesma postura adotada pela maioria das entidades fechadas de previdência complementar que, conforme orientação da ABRAPP, exclui da base de cálculo de PIS/COFINS a citada receita.

- (f) Referem-se a questionamentos judiciais efetuados pela TELOS ao Município do Rio de Janeiro, relativos ao Imposto sobre Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) e a taxas municipais incidentes sobre os imóveis da TELOS no período de 1989 a 2002, questionamentos estes que: (i) para o período de 1989 a 1993, consistem no ajuizamento de 15 ações de execução pelo Município, cujos valores estão integralmente depositados judicialmente pela TELOS; e (ii) para o período de 1994 e 1997, consistem em medidas cautelares ajuizadas pela TELOS em que, em cada exercício, foram depositados judicialmente os valores integrais das cotas e taxas referentes a todas as inscrições imobiliárias da TELOS. Cumpre ressaltar, ainda, que, no que se refere aos depósitos administrativos feitos junto à Secretaria de Fazenda do Município do Rio de Janeiro (referentes ao IPTU devido nos exercícios de 1998 a 2002), estes foram integralmente convertidos em renda em favor do Município, por solicitação da TELOS, promovendo-se a baixa das 42 execuções fiscais movidas em face da Fundação.



# TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Conforme estabelecido pela Instrução PREVIC nº 5, de 08 de setembro de 2011, a Administração passou a classificar os saldos de depósitos judiciais em contas de ativo no realizável a longo prazo. Apresentamos no quadro abaixo os saldos de 31 de dezembro de 2010, caso fossem realizadas as reclassificações:

Grupos	31/12/2010 Apresentado	Reclassificação	31/12/2010 Reclassificado
<b>Passivo - Exigível contingencial</b>			
Gestão previdencial - Dep. judicial	68.647	C - 5.462	74.109
Gestão administrativa - Dep. Judicial	3.304	C - 197	3.501
Investimentos - Dep. judicial	4.792	C - 2.254	7.046
<b>Total</b>	<b>76.743</b>	<b>C - 7.913</b>	<b>84.656</b>
<b>Ativo - Realizável</b>			
Gestão previdencial	69.271	D - 5.462	74.733
Gestão administrativa	1.400	D - 197	1.597
Investimentos	4.514.340	D - 2.254	4.516.594
<b>Total</b>	<b>4.585.011</b>	<b>7.913</b>	<b>4.592.924</b>

### 8.2 - Contingências ativas

A TELOS é beneficiária na vitória obtida na ação judicial transitada em julgado patrocinada pela Associação Brasileira de Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ABRAPP) em nome de suas associadas. A ABRAPP pleiteou a diferença de correção monetária paga a menor, no período de abril de 1990 a fevereiro de 1991, sobre as obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento (OFNDs), emitidas pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND), em decorrência da substituição do Índice de Preços ao Consumidor (IPC), divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), pelo Bônus do Tesouro Nacional (BTN).

O FND foi criado em julho de 1986 com o objetivo de prover recursos para realização, pela União, de investimentos de capital necessários à dinamização do desenvolvimento nacional, bem como apoiar a iniciativa privada na organização e ampliação de suas atividades econômicas.



# TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

O Fundo foi autorizado a emitir quotas e obrigações para captar recursos, denominadas OFNDs, com aquisição compulsória pelos fundos de pensão patrocinados por empresas do setor público, mediante utilização de 30% de suas reservas técnicas.

A ABRAPP obteve decisão transitada em julgado em 24 de setembro de 2008 no Tribunal Regional Federal da 2ª região. Após esta decisão, a ABRAPP aguardou o decurso do prazo de dois anos para ação rescisória e, no final de 2010, orientou as suas associadas participantes do processo a efetuar a apuração dos valores a receber corrigidos monetariamente para dar início à ação de execução.

Em maio de 2011, houve consenso sobre os valores totais que deveriam ser ajuizados na execução e sobre a parcela que cada entidade faria jus. A TELOS, após validação interna, autorizou a cobrança de R\$ 43.947 em seu nome, na execução movida em 30 de junho de 2011 pelos patronos da ação movida pela ABRAPP. Contudo, estes valores ainda passarão pela apreciação do tribunal e estarão sujeitos a contestação por parte dos executados quanto a fidelidade em relação a decisão transitada em julgado de mérito, podendo haver modificações no curso do processo de execução que alterem a quantia e a forma de pagamento. Desta forma a TELOS, com base na opinião legal de seus assessores jurídicos, não registrou contabilmente este ativo contingente.

### 9 Patrimônio social

#### a. *Mutação do Patrimônio Social*

	<b>Patrimônio de cobertura do plano</b>	<b>Fundos</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	4.405.740	94.399
Superávit do exercício	108.635	-
Constituição de provisões matemáticas e reversão de fundos	<u>184.929</u>	<u>6.623</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>4.699.304</u>	<u>101.022</u>



# TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### **b. Patrimônio de cobertura do plano**

Composição consolidada das provisões matemáticas:

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Provisões matemáticas:		
Benefícios concedidos:		
PBD	1.582.071	1.537.875
PCD	<u>1.420.231</u>	<u>1.364.387</u>
	<u>3.002.302</u>	<u>2.902.262</u>
Benefícios a conceder:		
PBD	2.591	2.640
PCD	<u>1.207.783</u>	<u>1.122.845</u>
	<u>1.210.374</u>	<u>1.125.485</u>
	<u>4.212.676</u>	<u>4.027.747</u>

As provisões matemáticas foram constituídas de acordo com os cálculos efetuados pelo atuário interno em conformidade com os critérios aprovados pela PREVIC.

### **c. Provisão matemática de benefícios concedidos**

No que tange ao PBD, essa provisão consiste na diferença entre o valor atual dos encargos assumidos pela TELOS em relação aos assistidos em gozo de rendas de complementações de aposentadorias e pensões e o valor atual das contribuições que por eles venham a ser recolhidas à TELOS para a sustentação dos referidos encargos, de acordo com o plano de custeio em vigor.

Em relação ao PCD, a provisão matemática de benefícios concedidos correspondente à modalidade de renda mensal vitalícia é o valor atual dos encargos assumidos pela TELOS em relação aos assistidos em gozo de rendas iniciadas de aposentadoria, incapacidade, benefício por morte e benefício proporcional diferido. No caso de saque programado, a provisão matemática de benefícios concedidos é o saldo de conta total do participante.

# TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### **d. Provisão matemática de benefícios a conceder**

A provisão matemática de benefícios a conceder do PBD é a diferença entre o valor atual dos encargos a serem assumidos pela TELOS em relação aos participantes que ainda não estejam em gozo de rendas de complementações de aposentadorias e pensões e o valor atual das contribuições que por eles e pelos patrocinadores venham a ser recolhidas à TELOS para a sustentação dos referidos encargos, de acordo com o plano de custeio em vigor.

No caso do PCD, a provisão matemática de benefícios a conceder é o saldo das contas previdenciárias dos participantes que ainda não estão em gozo de benefício de prestação continuada, acrescido do total do saldo da conta de contribuição destinada ao financiamento do saldo da conta projetada, para os casos de incapacidade ou morte em atividade.

Principais premissas atuariais utilizadas:

#### *Fatores econômicos*

- |  |                      |
|--|----------------------|
| (i) Taxa de desconto a valor presente de obrigação atuarial:   |                      |
| PBD  | Inflação + 5,0% a.a. |
| PCD  | Inflação + 6,0% a.a. |
| (ii) Taxa de rendimento esperado sobre os ativos do plano:   |                      |
| PBD  | Inflação + 6,0% a.a. |
| PCD  | Inflação + 6,0% a.a. |
| (iii) Crescimento salarial médio, crescimento do benefício do INSS e reajuste do benefício do plano  | Inflação             |
| (iv) Taxa anual de inflação a longo prazo  | 4,5% a.a.            |
| (v) Capacidade salarial e de benefícios  | 0,98 (*)             |
| (*) Fator que reflete a perda do poder aquisitivo, em termos reais, ocorrida nos salários e benefícios, calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e da frequência de reajustes. |                      |



# TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	2011	2010
<i>Fatores biométricos</i>		
(i) Tábua de mortalidade geral:		
PBD	AT 2000	AT 2000
PCD	AT-83	AT-83
(ii) Tábua de mortalidade de inválidos:		
PBD	CSO-58	CSO-58
PCD	CSO-41	CSO-41
(iii) Tábua de entrada em invalidez	Tábua Mercer	Tábua Mercer
(iv) Rotatividade	Não utilizada	Não utilizada

### *e. Equilíbrio técnico*

O superávit técnico é constituído pelo excedente patrimonial em relação aos compromissos totais da Fundação. Desse excedente, o valor correspondente a até 25% das provisões matemáticas é destinado à reserva de contingência, classificada em subgrupo do superávit técnico, e o restante, se houver, por força da legislação, deve ser destinado a reservas para ajuste do plano. Em 31 de dezembro de 2011 foi constituída, no PBD, Reserva Especial no montante de R\$ 20.082.

### *f. Fundos*

Os fundos foram avaliados de acordo com o plano de custeio em vigor aprovado pelo Conselho Deliberativo e homologado pelos patrocinadores, e, também, com base na avaliação atuarial realizada no exercício sob responsabilidade de atuário interno.



# TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Total de fundos previdenciais em 31 de dezembro de 2011 é de R\$ 72.311 (31/12/2010: R\$ 62.908), composto conforme abaixo:

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos (PBD)	10.076	10.735
Fundo por Perda de Saldo (PCD)	<u>62.235</u>	<u>52.173</u>
	<u>72.311</u>	<u>62.908</u>

- Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos do PBD - Instituído para dar cobertura a eventuais desvios desfavoráveis na ocorrência de eventos previstos no plano de custeio relacionados à longevidade e morbidez da massa, à inflação projetada, aos retornos esperados dos investimentos e a outros que afetem o plano conforme descrito em nota técnica atuarial. A contribuição para esse fundo é exclusiva do patrocinador e dos participantes autopatrocinados, e corresponde à aplicação da taxa de 0,285% sobre a folha de salário de participação dos participantes e autopatrocinados remanescente no plano;
- Fundo por Perda de Saldo - De acordo com o artigo 28 do Regulamento do PCD, é constituído pelo saldo positivo originado da diferença apurada entre o valor resgatado ou da portabilidade pelo participante em caso de término do vínculo empregatício e por seu saldo de conta, sendo sua utilização estabelecida no plano de custeio anual, podendo ser utilizado para a cobertura de oscilações desfavoráveis na ocorrência de eventos previstos no plano de custeio relacionados à longevidade e à morbidez da massa, à inflação projetada, aos retornos esperados dos investimentos e a outros que afetem o plano, conforme descrito em nota técnica atuarial.



# TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

### 10 **Gestão assistencial**

Tem como objetivo administrar recursos, constituídos de acordo com o artigo 5º do Estatuto da TELOS, que se destinam ao custeio de serviços e planos assistenciais existentes na data da promulgação da Lei Complementar nº 109/2001.

A Instrução Conjunta SPC/ANS nº 1, de 18 de dezembro de 2008, estabeleceu critérios para a execução das atribuições legais da então SPC e da Agência Nacional de Saúde (ANS) relacionadas às atividades de assistência à saúde exercida pelas entidades fechadas de previdência complementar.

As características básicas do Plano de Assistência Médica para Aposentados e Pensionistas (AMAP) são:

- O Plano de Assistência Médica para Aposentados e Pensionistas (AMAP) é um plano fechado e atende, exclusivamente, os assistidos do PBD e seus dependentes e os pensionistas em gozo de pensão por morte ou auxílio reclusão. Cobre 85% das despesas médicas dos usuários, limitadas às tabelas de honorários médicos definidos pela Embratel;
- À TELOS cabe única e exclusivamente a gestão dos recursos do AMAP, não sendo responsável por qualquer desequilíbrio financeiro/atuarial deste plano.



# TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

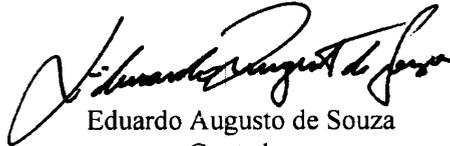
*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

Os recursos hoje administrados pela TELOS correspondem, principalmente, ao patrimônio mínimo ajustado exigido pela ANS por meio da RN 160, no montante de R\$ 2.301 (31/12/2010: R\$ 1.620). Atualmente, a Embratel, Patrocinadora deste Plano, efetua mensalmente o pagamento das contraprestações, que são pós-estabelecidas.

\* \* \*



Roberto Durães de Pinho  
Presidente  
CPF: 407.903.637-04



Eduardo Augusto de Souza  
Contador  
CRC RJ-104.145/O-0



FUNDAÇÃO EMBRATTEL  
DE SEGURIDADE  
SOCIAL

## DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

DCD - 01/2012

**APROVA AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E  
A PRESTAÇÃO DE CONTAS DA DIRETORIA  
RELATIVAS AO EXERCÍCIO DE 2011**

**VIGÊNCIA:  
07/03/2012**

O Conselho Deliberativo da TELOS – Fundação Embratel de Seguridade Social, em sua 244<sup>a</sup> Reunião, realizada em 07 de março de 2012,

### CONSIDERANDO

- A competência que lhe confere o inciso VI do Art. 39 do Estatuto da TELOS;
- A Avaliação atuarial elaborada pela Fundação;
- O Parecer do atuário interno da TELOS, bem como o Relatório de Auditoria, sem restrições, da KPMG Auditores Independentes, auditoria externa contratada e parecer do Conselho Fiscal da Fundação,

### DELIBERA

1. Aprovar as Demonstrações Contábeis da TELOS e a Prestação de Contas relativas ao exercício de 2011.
2. Recomendar à Diretoria o encaminhamento de exemplares dos documentos ora aprovados a PREVIC.

Rio de Janeiro, 7 de março de 2012

  
**Simone Paulino de Barros**

  
**Nelson Laureano Filho**

  
**Helio Manoel dos Santos Filho**

  
**Carlos Augusto Moreira Machado**